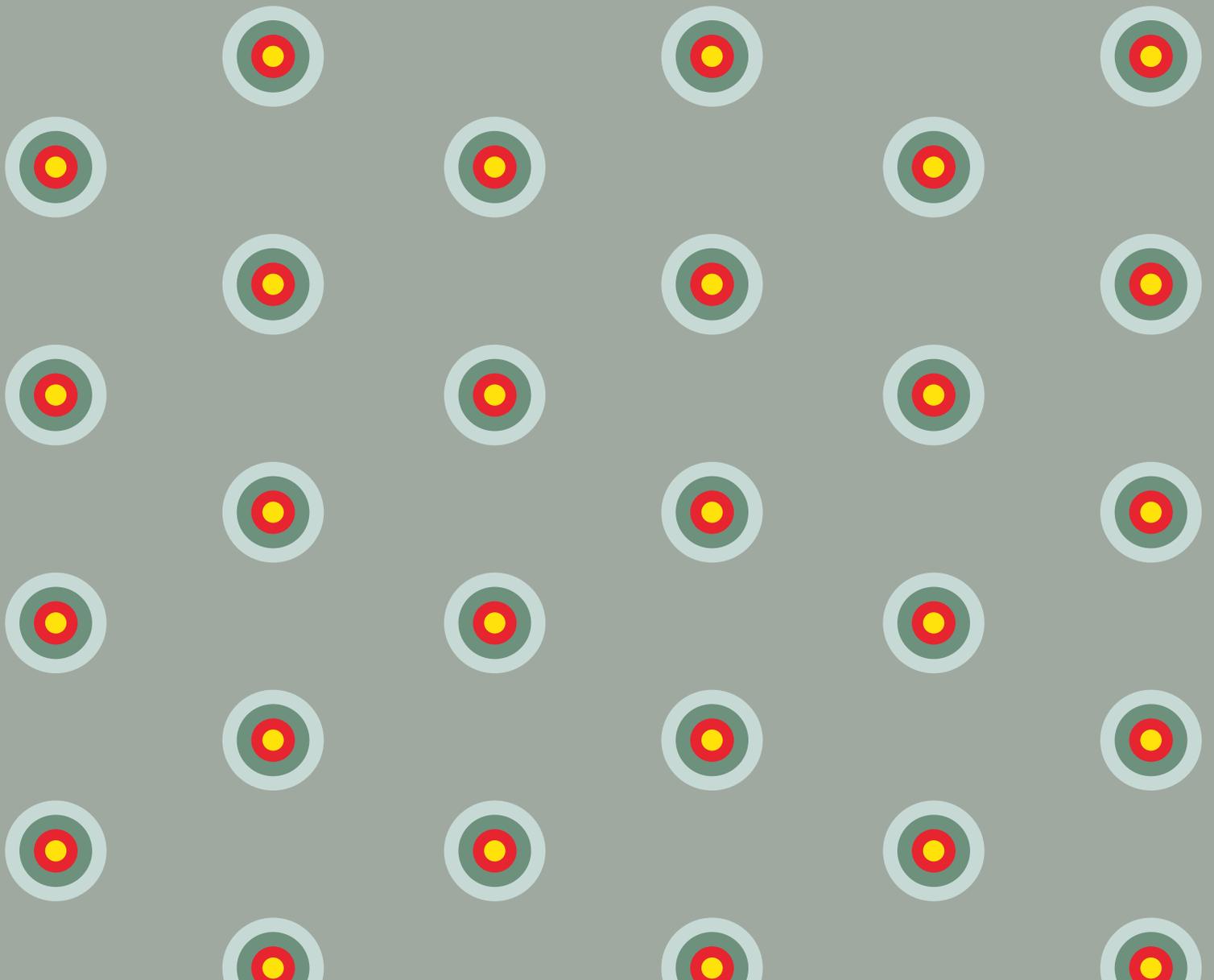


agenda e plano  
de atuação conjunta:  
**oeste do paraná**

*ouro verde do oeste*



---

*As informações e opiniões prestadas nesta publicação são de responsabilidade dos respectivos autores. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD e os editores não assumem qualquer responsabilidade pelo conteúdo das mesmas, nem garantem que os pressupostos em que tais informações e opiniões se encontram corretos.*

# agenda e plano de atuação conjunta: **oeste do paraná**

*ouro verde do oeste*

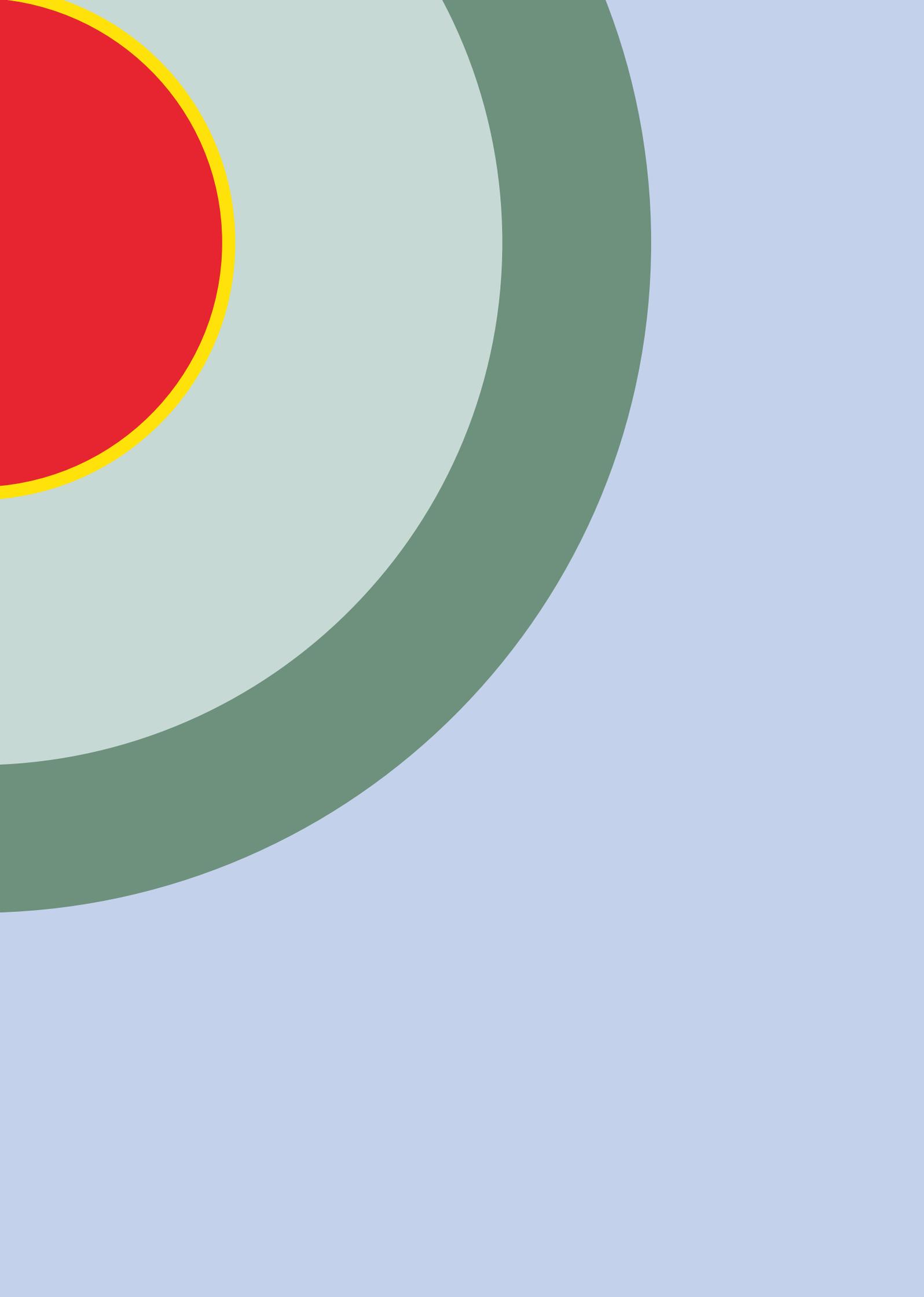


*Empoderando vidas.  
Fortalecendo na es.*



# sumário

5	<b>objetivos de desenvolvimento sustentável</b>
7	<b>localização ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?</b>
8	<b>oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável</b>
9	<b>metodologia</b>
9	<b>ciclo de diálogos</b>
10	<b>perfil</b>
10	<b>visão de futuro</b>
11	<b>boas práticas</b>
12	<b>desafios e prioridades</b>
14	<b>plano de atuação conjunta</b>
15	<b>próximos passos</b>
15	<b>participantes</b>
17	<b>registro/fotos</b>



# objetivos de desenvolvimento sustentável

Em setembro de 2015, o Brasil e mais 192 na es assinaram o acordo “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, a Agenda 2030 – um plano de a o para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. A Agenda 2030 apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 169 metas e seus indicadores relacionados, que visam proteger o planeta das mudanças do clima e fazer do mundo um lugar mais justo e mais seguro para todos, buscando fortalecer a paz universal.

Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: PNUD, 2018b.

Os ODS são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Isso significa que o olhar a ser lançado aos 17 objetivos e suas metas deve ser holístico, entendendo-os como objetivos que demandam ações integradas, que produzem efeitos multiplicadores e aceleradores entre si. A escolha das prioridades desta Agenda foi pautada na ideia de aceleradores, ou seja, ações de impacto possíveis no curto prazo que consigam acelerar o alcance de diversas metas ODS ao mesmo tempo.

Dessa maneira, a Agenda 2030 também pode ser entendida por meio de cinco P's: Planeta – proteção dos recursos naturais e do clima, Pessoas – erradicação da pobreza, da fome e a garantia de igualdade, Prosperidade – garantia de vidas prósperas e plenas, Paz – promoção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas e Parcerias – implementação da agenda por meio de parcerias sólidas. Todos os ODS são pensados considerando esses cinco eixos, de maneira a garantir o pleno desenvolvimento humano sustentável e não deixar ninguém para trás.

**Figura 2: Os 5 P's da Agenda 2030**



Fonte: PNUD, 2017

# localiza o ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?

Para que os países alcancem os ODS até 2030,   necessário o engajamento dos governos estaduais e municipais, assim como da sociedade civil e da iniciativa privada. As cidades têm importância central nesse contexto, pois podem potencializar a implementa o da Agenda 2030 de maneira concreta e eficiente para os cidad es e cidadãs, levando os ODS para a realidade cotidiana das pessoas. Os processos territoriais de implementa o da Agenda 2030 têm sido chamados de localiza o. Localizar os ODS significa, então, fazer com que as aspira es dos objetivos se tornem reais para as comunidades, lares e indivíduos, particularmente para aqueles que correm o risco de ficar para tr s.

Nesse sentido, os municípios são essenciais para transformar a Agenda 2030 em uma realidade local.   preciso ouvir e sensibilizar as comunidades locais (governo municipal, sociedade civil organizada e iniciativa privada), que conhecem as necessidades e capacidades individuais e coletivas, para que o alinhamento com a Agenda 2030 assumido pelo país ocorra em todos os níveis.

Para a eficiente localiza o dos ODS em nível municipal, são considerados cinco impulsionadores principais.

- I) **Sensibiliza o e engajamento de atores locais:** o processo participativo e inclusivo de sensibiliza o   o caminho para a boa governança e para que a comunidade se enxergue na Agenda 2030.
- II) **Mecanismos de responsabiliza o:** para além de ter institui es transparentes e mais inclusivas,   preciso criar mecanismos de monitoramento e controle, utilizando indicadores robustos.
- III) **Planejamento participativo e presta o de serviços:** processos inclusivos de planejamento e monitoramento garantem que a sociedade se engaje e reduzem a possibilidade de que algum tema seja ignorado.
- IV) **Desenvolvimento econ mico local:** a incorpora o das dimensões sociais e ambientais nas agendas econ micas locais ajuda a reduzir efetivamente as disparidades entre os territórios, fomentam a coesão social e geram oportunidades de negócios locais e empregos, especialmente para os grupos vulneráveis. E ainda leva em considera o sustentabilidade ambiental para presente e futuras gera es.
- V) **Parcerias:** o estímulo a a es conjuntas para cumprir objetivos compartilhados gera sinergias que proporcionam melhor retorno do investimento e asseguram que o impacto da soma das a es para o desenvolvimento se torne maior que suas partes.

A Agenda 2030 não vem para aumentar a carga de responsabilidade do município, mas para guiar e otimizar o trabalho já realizado, com o olhar do desenvolvimento humano sustentável. Ao pensar a Agenda e seus objetivos, os municípios e seus atores locais começam a entender que muitas de suas a es e programas já atendem ou apoiam o alcance das metas. Rever suas a es   luz da Agenda 2030   o ponto de partida para implementar os ODS na sua cidade.

# Oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável

A Itaipu Binacional e o PNUD, com o apoio da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI), se uniram para pensar a localização dos ODS em nível municipal, tendo o Oeste do Paraná como território de referência para esse projeto pioneiro. Com o compromisso de alcançar o desenvolvimento sustentável por meio da Agenda 2030, localizar os ODS em nível municipal tornou-se essencial. Dessa união e com esse foco surgiu o *Projeto Oeste 2030: Cooperação para o desenvolvimento sustentável*, que apoia a construção de uma Agenda de Atuação Conjunta sobre os ODS e busca produzir conhecimento capaz de potencializar o desenvolvimento local da região.

O projeto foi dividido em três eixos de ação principais: Diálogos para o Desenvolvimento Humano Sustentável; Avaliação e monitoramento local; e Formação de agentes locais.



Empoderando vidas.  
Fortalecendo nações.

- **Eixo 1:** consiste na construção coletiva de *Agendas de Atuação Conjunta* municipais para a implementação da Agenda 2030 nos 54 municípios participantes da iniciativa.
- **Eixo 2:** consiste na sistematização de informações e indicadores de desenvolvimento humano sustentável, de maneira a apoiar a tomada de decisão local e o monitoramento dos ODS. Para isso foi elaborada uma base de dados, que resultou em uma plataforma online, [www.oestepr2030.org.br](http://www.oestepr2030.org.br), bem como em diagnósticos municipais chamados *Panorama ODS*, que servem como linha de base para o monitoramento da Agenda 2030. Esse eixo também tem como resultado a ferramenta *International Future* para o nível subnacional e estudos de alinhamento dos Planos Plurianuais municipais à luz da Agenda 2030, os *RIAs*<sup>1</sup>.
- **Eixo 3:** consiste na formação de agentes locais nas temáticas de desenvolvimento humano sustentável, Agenda 2030 e ODS, indicadores e elaboração de projetos. O eixo foi elaborado para garantir a sustentabilidade e a apropriação local do projeto, assegurando a transferência de conhecimento técnico gerado ao longo dos três anos de execução das atividades.

<sup>1</sup> *Rapid Integrated Assessment* – A Avaliação Rápida Integrada, ou *Rapid Integrated Assessment* (RIA, por suas siglas em inglês), é um método de análise desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e constitui-se numa ferramenta cujo objetivo é auxiliar os países, estados e municípios a avaliarem seu nível de preparação para a implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

# metodologia

Este documento   o resultado dos ciclos de diálogos do projeto Oeste 2030, uma parceria entre a Itaipu Binacional e o Programa das Na es Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O eixo de diálogos do projeto teve como objetivo criar um contexto propício   sensibiliza o e internaliza o da Agenda 2030 no município e uma Agenda de Atua o Conjunta intersetorial em dire o ao desenvolvimento humano sustentável. Para isso foram realizadas oficinas de sensibiliza o e

engajamento de atores locais, nas quais se discutiu os desafios para o alcance da Agenda 2030, com base nos indicadores municipais alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dessas a es nasceu este documento: A Agenda de Atua o Conjunta – Ouro Verde do Oeste 2030, que visa apresentar o resultado do grupo de trabalho municipal e incentivar que as lideranças locais possam evoluir na defini o de prioridades municipais alinhadas   Agenda 2030.

## ciclo de diálogos

A parceria com o município de Ouro Verde do Oeste teve início em 2017 com a participa o de representantes do governo municipal no Seminário Microrregional de Sensibiliza o sobre a Agenda 2030.

Em setembro de 2017 foi realizada a primeira Oficina de Sensibiliza o na Câmara Municipal, com representantes do poder público, empresários e sociedade civil organizada. Na oportunidade o público conheceu a proposta do projeto Oeste 2030, e pôde aprofundar seus conhecimentos na Agenda 2030 e nos principais pontos de convergência para aterrissar os ODS em nível local. Foram apresentados também os primeiros indicadores ODS em nível municipal e com isso iniciou-se uma reflexão sobre os principais desafios do município a partir de uma abordagem por eixos temáticos (Planeta, Pessoas, Prosperidade, Parcerias e Paz).

Também foi elaborada uma pesquisa colaborativa pelo grupo para fazer parte deste documento e identificar as sinergias entre as metas dos ODS e os desafios sinalizados pelo público da oficina. O material cont m

informa es sobre aspectos históricos, geográficos e do cotidiano dos moradores de Ouro Verde do Oeste, com uma visão de futuro e um mapeamento sobre as boas práticas realizadas no município.

Em setembro de 2018, foi organizado um encontro no gabinete com o prefeito e representantes da Itaipu Binacional e do Programa Cidades Sustentáveis com o objetivo de contextualizar o acompanhamento de indicadores e reforçar as parcerias e o trabalho colaborativo entre as institui es.

Na oportunidade o município fez a adesão ao Pacto Global, uma iniciativa proposta pela Organiza o das Na es Unidas para encorajar institui es a adotar princípios de sustentabilidade e valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, rela es de trabalho, meio ambiente e combate   corrup o.

Também nessa data foi realizada a Oficina de Planejamento para a defini o de linhas de a o para as prioridades previamente acordadas e a consolida o de todas as informa es coletadas.

# perfil<sup>2</sup>

Localizado na Microrregião de Toledo, Mesorregião Oeste Paranaense, no Estado do Paraná, Ouro Verde do Oeste foi instalado em 1990. As primeiras famílias chegaram na região em 1959 provenientes de outras regiões do Paraná, de São Paulo, de Minas Gerais, de estados do Nordeste, do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Culturalmente, o município celebra a Festa do Peão de Boiadeiro e o Festival da Canção que reúne artistas municipais e regionais para apresentações. Ouro Verde do Oeste tem como principal ponto turístico o Recanto Nossa Senhora

Aparecida, com corredeiras para prática de boia cross, rapel e uma linda cachoeira.

Em 2016, seu Produto Interno Produto (PIB) foi de R\$ 168.961 milhões, ou R\$ 2.346 ao mês *per capita*. A participação do setor de serviços no PIB do município no ano de 2016 foi de 45,8%, enquanto da indústria ficou em 7% e da agropecuária em 47,2% (IBGE, 2016). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Ouro Verde do Oeste em 2010 foi 0,709, o que indica um desenvolvimento humano alto (Atlas, 2013).

## visão de futuro

“Em 2030, Ouro Verde do Oeste tem uma rede de esgoto com estação de tratamento que deu fim às fossas sépticas que são prejudiciais ao solo e ao lençol freático. Toda a política de coleta seletiva e reciclagem foi implantada, funcionando de maneira correta através de dias alternados de coleta do resíduo seco e do resíduo úmido. Foram instalados pontos de coleta dos materiais recicláveis e foi trabalhada a conscientização da população para a separação correta do lixo.

O município desenvolve campanhas de manejo de pragas e doenças e de conservação do solo dando ênfase ao meio ambiente e às áreas rurais desenvolvendo ações com participação de toda a comunidade. A indústria também teve um importante papel, pois foi implantado um parque industrial para geração de empregos

buscando recursos junto ao Governo do Estado e município. Foi criado um órgão capacitado para apoiar e subsidiar a microempresa que também oferece treinamentos e faz a divulgação dos produtos produzidos no município, além da desburocratização das leis trabalhistas para agilizar diversos processos.

O homem do campo teve suas atividades fortalecidas através de parcerias, cursos, recursos e fomento. A educação e os costumes foram resgatados de forma exemplar através de cursos técnicos integrados ao ensino médio, formação profissionalizante, diminuição do analfabetismo e evasão escolar e maior participação da família na vida escolar dos alunos. O problema com drogas foi praticamente resolvido, pois alcançamos índices de diminuição do uso indevido de drogas”.

<sup>2</sup> Parte das informações nesse tópico foram retiradas do site da prefeitura do município de Ouro Verde do Oeste. Disponível em <<http://www.ouoverdedoeste.pr.gov.br/>>.

# boas práticas

O levantamento de boas práticas   um importante instrumento de internalização da Agenda 2030. Essa ferramenta traz aos atores locais o esclarecimento de que já agiam em prol dos ODS, assim como permite a outros atores

saber o que já está sendo feito no município e onde existe possibilidade de sinergia para se envolver e ampliar a contribuição ao desenvolvimento humano sustentável.

Iniciativa	Descrição	Entidade responsável
Café da Manhã da Escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a alimentação dos alunos do período matutino da Escola Municipal Padre Arnaldo Janssen e a qualidade nutricional dos alimentos para promover a saúde e bem-estar destes alunos e ainda melhorar o rendimento, o aprendizado e a frequ�ncia escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prefeitura Municipal</li> </ul>
PROERD	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar os alunos do 5� da Escola Municipal Padre Arnaldo Janssen e da Escola Municipal do Campo São Sebasti�o sobre o uso de drogas em parceria com a Pol�cia Militar e com o PROERD</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escolas Padre Arnaldo Janssen, Escola Municipal do Campo São Sebasti�o e PROERD</li> </ul>
Ecocidad�o Paraná	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar capacita��es para os catadores de materiais recicl�veis do município, parceria com PROVOPAR e SANEPAR.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prefeitura Municipal</li> </ul>
Jovem Agricultor Aprendiz (JAA)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ofertar cursos de formação para alunos iniciantes do Ensino M�dio integrantes da 1� série realizado pelo SENAR para o incentivo e fortalecimento da agricultura familiar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prefeitura Municipal</li> </ul>
Projeto Kung Fu	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a disciplina, conviv�ncia e incentivo ao esporte através das artes marciais, voltado para crianças, adolescentes, adultos e idosos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prefeitura Municipal</li> </ul>
Projeto Canto Coral, Coral de Idosos e Viol�o	<ul style="list-style-type: none"> <li>Despertar o interesse pela cultura e incentivar o fortalecimento de vínculos e conviv�ncia comunitária para os Idosos através da formação musical e musicoterapia para crianças, adolescentes, adultos e idosos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prefeitura Municipal</li> </ul>
Projeto de Dan�a	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar cultura e a realização de atividades artísticas com o desenvolvimento corporal para crianças e adolescentes e motivar o interesse pela dança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prefeitura Municipal</li> </ul>

# desafios e prioridades

Os desafios e as prioridades elencadas durante as oficinas de sensibilização foram baseados (i) nas lacunas encontradas nos dados do município, (ii) no conhecimento do grupo de trabalho sobre a realidade local e (iii) na premissa de se buscar

aceleradores, ou seja, desafios municipais que impactam positivamente um grande número de ODS. O grupo acredita que o avanço nessas prioridades colocará Ouro Verde do Oeste mais próximo do alcance dos ODS.

## PLANETA

Nossos desafios:

- **Saneamento básico, uso excessivo de agrotóxicos, resíduos sólidos e políticas de reciclagem do lixo**

Nossas prioridades:	ODS
• Execução de obra de rede de tratamento da rede de esgoto	06 
• Fortalecimento da política de reciclagem do município, instalação de pontos de coleta e conscientização para efetivação da coleta seletiva/reciclagem	12 
• Atribuição de responsabilidades e maior fomento por parte do poder público	02 
• Conservar o solo e aderir a campanhas de manejo de pragas e doenças	02 

## PESSOAS

Nossos desafios:

- **Vida em sociedade e tolerância, formação profissional, analfabetismo, evasão escolar e consumo consciente**

Nossas prioridades:	ODS
• Diminuição do uso indevido de drogas, resgate da educação moral e bons costumes e maior participação da família na vida escolar dos alunos	03 e 16  
• Escola de formação profissionalizante no município e cursos técnicos integrados ao ensino médio	04 
• Trazer conhecimentos através de cursos e divulgação por meios de comunicação, formar grupos de interesse e desenvolver ações com participação de toda a comunidade	04 e 17  

## PROSPERIDADE

*Nossos desafios:*

- **Fortalecimento da agricultura familiar, incentivos aos pequenos produtores rurais e empregos no município**

<i>Nossas prioridades:</i>	ODS
• Realizar parcerias com o produtor rural para realiza�o de obras de pavimenta�o nas estradas rurais	11 
• Incentivo ao pequeno agricultor através de cursos, recursos e fomento � agricultura familiar	02 
• Estudo de viabilidade para a instala�o de parque industrial para gera�o de empregos e desburocratiza�o das leis trabalhistas	08 e 09  

## PARCERIAS

*Nossos desafios:*

- **Qualifica o profissional e apoio às microempresas**

<i>Nossas prioridades:</i>	ODS
• Buscar recursos junto ao Governo do Estado e município	17 
• Buscar parcerias para cursos profissionalizantes no ensino médio	04 
• �rgo capacitado para apoiar e subsidiar microempresa	08 
• Treinamento e divulga�o dos produtos produzidos no município	09 

## PAZ

*Nossos desafios:*

- **Uso indevido de drogas lícitas e ilícitas**

<i>Nossas prioridades:</i>	ODS
• Atribui�es de responsabilidades e envolvimento das famílias	16 
• Estudo mais aprofundado do ECA e maior fiscaliza�o por parte dos �rgoos competentes	03 

# plano de atuação conjunta

O município de Ouro Verde do Oeste, após acordar os desafios e prioridades para o alcance da Agenda 2030, entendeu que era preciso ir além e definir um plano de ação de curto prazo para avançar ainda mais em direção ao desenvolvimento humano sustentável. Dessa maneira, durante a oficina de planejamento com o grupo de trabalho, foi desenvolvido o Plano

de Atuação Conjunta, de forma que as ações elencadas sejam executadas pelos atores locais, complementando as boas práticas mapeadas no município. Considerando que as ações foram pensadas para o curto prazo, somente parte das prioridades anteriormente elencadas foram contempladas no Plano.

## PROSPERIDADE

Nossas prioridades:

- **Formalizar o Conselho de Segurança Alimentar**

Nossos compromissos:	Responsável	Metas Nacionais dos ODS
<b>Atividade 1:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reunir-se com o prefeito e secretaria de agricultura para discutir a criação do conselho de segurança alimentar</li></ul>	<b>Governo</b> Gabinete e Secretarias Municipais	2.1; 2.3; 2.4; 8.1; 17.17
<b>Atividade 2:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Mobilizar a comunidade e associações dos bairros para debater sobre as alternativas para o pequeno produtor</li></ul>	<b>Terceiro Setor</b> Produtores da Agricultura Familiar	
<b>Atividade 3:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Convidar entidades para definir estratégias para atender a necessidade de assistência técnica ao pequeno produtor rural</li></ul>	<b>Empresas</b> Emater e entidades ligadas à agricultura	

## PAZ

Nossas prioridades:

- **Realização do projeto educativo “Escola de Pais” para o resgate e a valorização das relações entre as famílias**

Nossos compromissos:	Responsável	Metas Nacionais dos ODS
<b>Atividade 1:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Organizar cronograma de palestras, oficinas, reuniões e campanhas de sensibilização e divulgação, envolvendo os meios de comunicação</li></ul>	<b>Governo</b> Secretarias Municipais e Rede de Ensino	4.7; 11.3; 11.7; 17.17
<b>Atividade 2:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Envolver Igrejas, Pastorais, CMDCA, Associação de Pais e Mestres, Escolas para realizar atividades como: revitalização, limpeza, monitoramento e cuidados com os espaços públicos</li></ul>	<b>Terceiro Setor</b> Comunidade	
<b>Atividade 3:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Buscar parceiros e apoiadores do Projeto no setor privado</li></ul>	<b>Empresas</b> ACIOV e Cooperativas	

# próximos passos

Este documento sintetiza um trabalho conjunto entre o governo municipal de Ouro Verde do Oeste e os diferentes atores da sociedade civil e setor privado para a internalização da Agenda 2030 no município, com o levantamento de desafios e prioridades locais para o alcance de um desenvolvimento humano sustentável.

Todos os esforços realizados de sensibilização e engajamento dos atores locais representam o início de um trabalho de ampliação das capacidades locais para se alcançar as metas municipais de desenvolvimento, e assim apoiar o alcance das metas nacionais da Agenda 2030. Contudo, os esforços devem ser direcionados não somente   elaboração, mas ao planejamento,   implementação e ao monitoramento da Agenda de Atuação Conjunta – Ouro Verde do Oeste 2030. A participação cidadã nos processos de elaboração teve papel central na compreensão das reais necessidades locais e deve ser mantida e ampliada nos processos de monitoramento e avaliação das políticas e ações locais.

  de fundamental importância o contínuo diálogo entre os diferentes atores para a execução do plano de ação, monitoramento das atividades, avaliação dos resultados e reavaliação dos desafios e prioridades do município até o ano de 2030. Para tanto, a coleta e o uso de dados, a construção de indicadores e o estabelecimento de metas locais são indispensáveis para o desenvolvimento de instrumentos de governança e controle social eficazes.

Como próximos passos, fica também a necessidade de se trabalhar o financiamento para o alcance do desenvolvimento humano sustentável local, seja ele na esfera pública, privada ou no terceiro setor. Todos os setores são agentes ativos de mudança no desenvolvimento local e devem pensar sua atuação vinculada as ações e políticas para o alcance das metas de desenvolvimento de sua cidade.

O esforço deve ser coletivo para que o município de Ouro Verde do Oeste se desenvolva sem deixar ninguém para tr s.

# participantes

## Equipe de Facilitadores PNUD

• Gabriel Vettorazzo	Coordenador de Projetos
• Talita S. Aquino de Sousa	Assistente de Projetos

## Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• Adenilso Cardoso Américo	Secretaria de Administração
• Aldacir Domingos Pavan	Prefeito
• Aldemir Guerino	Itaipu Binacional
• Alexandre Janning	Secretaria de Saúde
• Aline Abelha Tavares dos Santos	Secretaria de Assistência Social
• Amarildo Valentim Ribeiro	Secretaria de Saúde – Vigilância em Saúde
• Ana Cristina Haehner Pinheiro da Silva	Secretaria de Educação, Cultura e Esportes
• Anderson P. Lima	Prefeitura
• Ant�nio Bofh	Câmara Municipal

## Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• Aparecido da Silva	Câmara Municipal
• Calisto Schneider	Secretário de Finanças
• Carlos Alberto de Souza	Secretaria de Finanças – Receitas
• Celso	Prefeitura
• Cleuza Heck	Secretaria de Educação, Cultura e Esportes – Ed. Ambiental
• Eduardo Rezende Alves	Câmara Municipal
• Eliete S. dos Santos	Secretaria de Assistência Social – Administrativo
• Gelson Cesar Korte	Prefeitura – Recursos Humanos
• Gerson	Emater
• Hendrick Renato Garanhani Gimenez	Câmara Municipal – Jurídico
• Irineu Groeler	Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Meio Ambiente
• Ivete Demartini V. Ribeiro	Secretaria de Saúde – Odontologia
• Jéferson Tiago Contille	Diretor de Obras e Urbanismo
• Keila Pâmela Leite	Secretaria de Assistência Social – CRAS
• Luiz Alves Castro Neto	Secretaria de Saúde – Compras e Convênios
• Marlene Gonçalves de Assis Gozzi	Câmara Municipal
• Marlene Hermogenes Pereira Longen	Centro de Convivência para os Idosos
• Marlene Inez Zorzo	Secretaria de Educação, Cultura e Esportes
• Michel Gozzi Alves	Colégio Estadual
• N. J. K.	Sociedade Esportiva
• Nara Regina Alves Fusco	Chefe de Gabinete
• Patrícia Lenhardt	Secretaria de Assistência Social – Cadastro Único
• Rodrigo Novazosk	Biolabore
• Silvano Cristino dos Santos	ACIOV
• Sirlei Rossi Fávaro Grigolo	Secretaria de Assistência Social – Proteção Básica
• Sueli Pelissari.	Conselho do Idoso
• Tânia Maria Virnieski	Colégio Estadual
• Waldirene Dutra Fernandes Backes	Secretaria de Finanças – Controle Financeiro

# registro/fotos



